Título:	**SALA RESPIRO: ARTE, CUIDADO E PRODUÇÃO DE SAÚDE NO HOSPITAL**		
Autores:	Juliana das Chagas Silveira Makely Ferreira Rodrigues Suelen Machado de Freitas Luana Molz Rodrigues		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[X] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo: O ambiente hospitalar é atravessado por experiências de adoecimento, espera, fragilidade e transformação que repercutem também nas dimensões emocionais, relacionais e simbólicas dos sujeitos. Nesse contexto, as ações em saúde desenvolvidas no Estágio Integrado em Psicologia A e B, no Serviço de Psicologia Hospitalar do Hospital Santa Cruz, partiram da articulação entre Psicologia, Arte, Humanização e Ambiência, tomando como referência a Política Nacional de Humanização, que compreende a ambiência como espaço de acolhimento e produção de subjetividade. O objetivo foi construir dispositivos que favorecessem a expressão da subjetividade, a criatividade, a produção de sentidos e pequenas pausas na experiência hospitalar, contemplando diferentes atores do cuidado. Trata-se de um relato de experiência, construído de forma processual, no qual as propostas foram adaptadas conforme as demandas, limites e possibilidades identificados no cotidiano institucional. A primeira ação, *Colagens do Ser*, desenvolvida entre setembro de 2025 e abril de 2026, utilizou imagens, palavras e símbolos como mediadores em onze produções individuais e coletivas junto a pacientes de diferentes setores, favorecendo conversas sobre memórias, vínculos, perdas, luto, espiritualidade e projetos de vida, além de momentos de pausa e criação durante a internação. Com autorização dos participantes, parte das produções passou a ser exposta nos corredores, ampliando a intervenção para a ambiência hospitalar e mobilizando profissionais, acompanhantes e outros pacientes. A partir dos limites observados, especialmente diante das condições clínicas e da rotina institucional, foram desenvolvidos os *Envelopes Respiro*, disponibilizados nos corredores da Ala São Francisco e da Maternidade, contendo mensagens de acolhimento, exercícios de respiração e propostas criativas como convite à pausa. Posteriormente, a experiência foi ampliada com a construção da *Sala Respiro*, inspirada no Projeto *Groundswell*, da Carnegie Mellon University, e fortalecida por uma reunião com Kristin Hughes, responsável pelo projeto. A ação ficou disponível de 16 a 23 de junho de 2026, na Ala São Francisco, como espaço de pausa destinado a pacientes, familiares e profissionais, reunindo elementos de ambiência, arte, silêncio, leitura, mensagens e o Painel das Emoções. Ao longo desses dias, foram registradas 27 respostas ao formulário de avaliação e 36 registros no Painel das Emoções, além de manifestações espontâneas de uso e apropriação do espaço. Os relatos indicaram percepção de tranquilidade, acolhimento e possibilidade de *respirar* em meio à rotina hospitalar, incluindo o uso por profissionais em momentos de estresse, por familiares em situações difíceis e por equipes diante da comunicação de más notícias e luto. As ações indicam que a arte pode atuar como dispositivo de cuidado e produção de saúde no hospital,

favorecendo encontros com a subjetividade e deslocando, ainda que temporariamente, o olhar centrado exclusivamente na doença. Mais do que intervenções isoladas, as propostas constituíram um percurso de cuidado humanizado. O êxito do projeto-piloto levou à aprovação da implementação permanente da Sala Respiro no Hospital Santa Cruz, prevista para o segundo semestre de 2026, além de inspirar a criação de uma Sala Respiro no Centro de Referência de Atendimento à mulher de Novo Hamburgo (RS), consolidando a arte e a ambiência como possibilidades de cuidado e produção de subjetividade nos serviços de saúde.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1MRgzG-HB--x2wBf7FaoHd8OKREhY8HQA/view?usp=sharing